

PRTB^{***}

PREFEITO

MARÇAL

VICE ANTONIA DE  JESUS

SÃO PAULO

2028

PLANO DE GOVERNO

PLANO DE GOVERNO 2025-2028 PABLO MARÇAL PREFEITO SP50 - CONSTRUINDO A SÃO PAULO DO FUTURO: SEGURA, COM GESTÃO, PRÓSPERA E MODERNA

SÃO PAULO

2028

A large, stylized graphic of the year 2028. The numbers are composed of various colored segments (red, orange, yellow, green, blue, purple) and are set against a background of a city street at night. A bright, multi-colored light burst emanates from the space between the two zeros, casting a glow on the cobblestone street below.

PREFEITO MARÇAL

VICE ANTONIA DE JESUS

PREFEITO

MARCAL

VICE ANTONIA DE  JESUS

PREFEITO
MARCAL
VICE ANTONIA DE  JESUS

SÃO PAULO
2028
PLANO DE GOVERNO

PREFEITO
MARCAL
VICE ANTONIA DE  JESUS

PRTB 

PLANO DE GOVERNO 2025-2028

**CONSTRUINDO A SÃO PAULO DO FUTURO:
SEGURA, PROSPERA, MODERNA E COM GESTÃO**





Pablo Marçal, 37 anos, casado com Ana Carolina Marçal, pai de quatro filhos – Lorenzo, Benjamin, Miguel e Isabela –, é autor de 60 livros, cinco dos quais são best-sellers, e professor de mais de 1 Milhão e meio de alunos em inúmeros projetos e programas de treinamento presenciais e online. Marçal nasceu na periferia de Goiânia-GO e passou a maior parte de sua vida acadêmica em escolas públicas. Graduou-se em Direito pela Universidade Paulista e cursou MBA em Gestão Empresarial na UniAnhanguera.

Iniciou sua carreira profissional como atendente de call center em uma das maiores empresas de telecomunicações do Brasil, onde desenvolveu forte liderança, tornando-se o executivo mais jovem do país devido às suas práticas inovadoras de desenvolvimento pessoal e de equipe, liderando 1.100 colaboradores. Fez transição de carreira e atualmente é um dos maiores empreendedores da América Latina.

Como investidor em diversos ramos de negócio, Pablo Marçal transformou a realidade de milhares de pessoas, ajudando-as a alcançar crescimento pessoal e financeiro, modificando a vida de suas famílias e contribuindo para o avanço da economia brasileira.



CANDIDATO

FICHA LIMPA

Agora é!

28 PRTB [★]

PREFEITO
MARÇAL
ANTONIA DE ASSIS

São Paulo
2028
PLANO DE GOVERNO

MISSÃO E ALVO

MISSÃO/ALVO: Chegou o tempo de fazermos de São Paulo a cidade da oportunidade, da prosperidade e da modernidade. Uma São Paulo das pessoas que sonham, que são autogovernantes. Em qualquer área que não está dando resultados, olhe para a vida das pessoas que fazem parte daquele contexto, seja na empresa, no sindicato ou no comércio. Quem não tem sonhos não entrega o melhor que tem. Na época da minha campanha presidencial, perguntei a muitas pessoas na periferia qual era o sonho delas, e a maioria me dizia que não tinha sonhos. Para quem não tem sonhos, qual é a motivação para acordar cedo e conquistar alguma coisa?

A partir da mudança de mentalidade e de ações práticas focadas no desenvolvimento da qualidade de vida da nossa população, em vez de pobreza, teremos prosperidade; no lugar de escolarização, teremos educação; e, em vez de atrapalhar o cidadão, a Prefeitura auxiliará os moradores de São Paulo a viverem na São Paulo que sempre foi destinada a ser: a cidade do futuro. Mas não se trata de projetar uma cidade para o futuro somente, mas sim de realizar no agora, no presente, ou seja, trazer uma nova realidade com o auxílio de tecnologias, no que se relaciona à urbanização da cidade e com o apoio de todos os moradores que acreditam na sua transformação.

Este documento parte de um profundo diagnóstico dos desafios da cidade e propõe soluções reais que promovam qualidade de vida para cada um dos mais de 12 milhões de habitantes, levando São Paulo para 2050 em 2028. Da indignação de muitos paulistanos, nasce a missão que despertou o candidato à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, escolhido pelo partido PRTB para liderar o projeto que levará São Paulo à condição de cidade de primeiro mundo até o final desta década. Pablo Marçal ouviu milhares de pessoas que moram em São Paulo, em vários bairros, da periferia ao centro da capital, e por meio das redes sociais (podcast, palestras, rádio, televisão, jornais), e a partir disso desenvolveu um plano de governo para uma cidade próspera, inovadora, eficiente e livre.



SÃO PAULO CLAMA POR SOCORRO!



É HORA DE UM NOVO GOVERNO.

MARÇAL EM MOVIMENTO:
TRANSFORMANDO SÃO PAULO

SÃO PAULO CONVÍDO VOUS A
LIDADES... FAVES... CONVENDO

SITUAÇÃO MARÇAL EM MOVIMENTO: TRAI
S... ZE... PROPONDO MUIVAÑÇAS, JUI
PAR... TODOS... A

EXPIRO AS
MAIS
GORAI

MARÇAL EM MOVIMENTO:
TRANSFORMANDO SÃO PAULO



Nós escutamos o grito de milhões de famílias para tornar **São Paulo** uma grande potência.

SÃO PAULO
2028
PLANO DE GOVERNO

ÍNDICE

Gestão Pública

1. Time formado por indicações técnicas
2. Prefeitura digital, transparente e próxima ao cidadão
3. Aplicativo prefeitura na mão
4. Parcerias Publico-Privadas
5. Gestão de patrimônio

Segurança

6. Investimento em inteligência, tecnologia e compartilhamento de informações
7. Guarda no bairro
8. Triplicação do efetivo da GCM
9. Zeladoria urbana

Desenvolvimento social e econômico

10. Proteção e garantia de direitos básicos
11. Jornada da Prosperidade: Acolhimento, Capacitação e Geração de Renda

Desenvolvimento social e econômico

12. Promoção de micro e pequenos negócios
13. Geração de valor econômico
14. Cultura e economia criativa

Educação e Esporte

15. Educação ao invés de escolarização
16. Esporte como meio de ensino
17. Indicadores de aprendizagem
18. Não deixar ninguém para trás
19. Remuneração por resultado
20. Investir na primeira infância
21. Aumentar a acessibilidade digital
22. Parcerias públicas e Parcerias privadas
23. Investir em conteúdos Mais Atuais
24. Jovem com Profissão

Saúde e atividades físicas

- 25. Tecnologia para salvar vidas
- 26. Foco na prevenção
- 27. Atendimento focado na solução
- 28. Saúde mental
- 29. Saúde da mulher
- 30. Saúde para a Melhor Idade
- 31. Redução da fila de exames
- 32. Reformulação dos programas de atendimento aos dependentes químicos
- 33. Parcerias com Universidades e Centros de Pesquisas

Habitação, mobilidade e vida urbana

- 34. Construção recorde de casas
- 35. Mobilidade: Inovação, integração e fim da “indústria de multas”
- 36. Bolsões de Estacionamento
- 37. Faixa da Direita Liberada
- 38. Cobrar a Finalização do Rodoanel
- 39. Teleféricos: Instalar sistemas de teleféricos em áreas de difícil acesso

Proteção ao Meio Ambiente, Bioeconomia e Economia Circular

- 40. Proteção ao meio ambiente
- 41. Preservação das riquezas naturais
- 42. Limpeza do Tietê e mananciais
- 43. Bioeconomia e economia circular

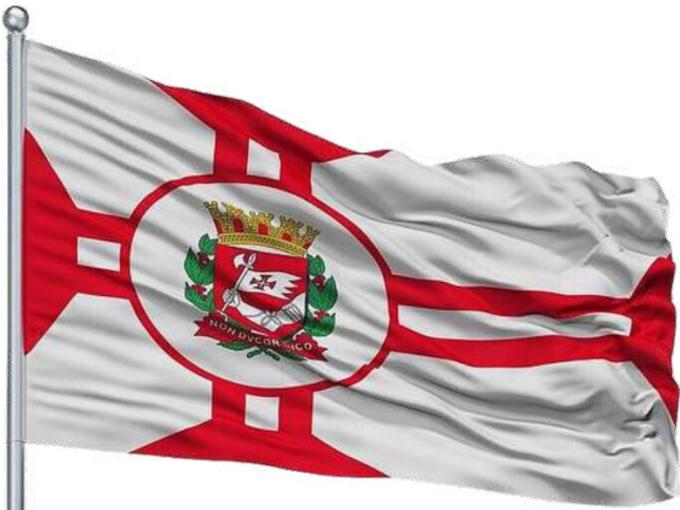
Virtualização

- 44. Centralização de Sistemas
- 45. Desburocratização

Turismo e Internacionalização

- 46. Valorização da Diversidade Cultural e das riquezas naturais
- 47. Realização de Eventos Internacionais
- 48. Captação de Recursos Internacionais
- 49. Smarts Cities
- 50. São Paulo como Capital Referência

GESTÃO PÚBLICA



Com um orçamento estimado em mais de **R\$111 bilhões em 2024**, a Prefeitura de São Paulo tem recursos suficientes para oferecer serviços públicos de alta qualidade. Porém, a falta de gestão faz com que estes recursos sejam mal investidos e não retornem para o pagador de impostos.

A solução para o gasto excessivo sem retorno efetivo para a sociedade é um choque de gestão. Temos que deixar de gastar mal e começar a investir bem.

Em primeiro lugar, as escolhas para os cargos-chave da administração pública devem ser baseadas em critérios técnicos e não apenas indicações políticas. Além disso, é importante que seja feita uma reforma administrativa para criar mecanismos de remuneração baseados na meritocracia e que levem em conta a eficiência e a avaliação dos serviços pelos paulistanos.

É necessário investir em um **Governo Digital**. Há pelo menos 20 anos, o mundo vem adotando diversas tecnologias para melhorar o serviço público, agilizando e desburocratizando processos. A transformação digital permite um governo mais eficiente, transparente e próximo do cidadão. Por fim, é essencial ampliar as parcerias público-privadas para atrair investimentos, prestar melhores serviços com menores custos e obter recursos para os setores essenciais e prioritários. Um sistema de gestão eficiente permite menor carga tributária, maior transparência, agilidade e eficácia na solução das questões fundamentais da cidade.

1. Time formado por indicações técnicas

Para melhorar a qualidade dos serviços públicos, é imperativo reduzir a burocracia e promover a indicação de pessoas técnicas e conhecedoras dos assuntos. A escolha para os cargos-chave da administração pública, como secretários e subprefeitos, será baseada em processos seletivos e critérios técnicos. Além disso, uma reforma administrativa, com revisão dos planos de carreira dos servidores e criação de mecanismos de compensação baseados na meritocracia, será fundamental. Esses mecanismos também levarão em conta a avaliação feita pelos paulistanos em relação aos serviços a eles prestados. Outra iniciativa importante será a criação de um banco de dados dos servidores, com suas competências e áreas de interesse, para facilitar a alocação destes nas áreas que mais os motivem.

2. Prefeitura Digital, Transparente e Próxima ao Cidadão

Numa cidade com a grandeza de São Paulo, se faz necessária a aproximação dos serviços da Prefeitura do cidadão. Por isso, propomos aumentar o número de subprefeituras de 32 para 96, para que a Prefeitura esteja presente em todos os distritos da cidade. Além disso, propomos a concentração dos atendimentos regionais de todas as secretarias nestes locais, e não como é hoje, quando a Prefeitura possui espaços separados por secretarias para atendimentos à população. Ex: a subprefeitura passará a concentrar as SAS (Supervisão de Assistência Social) dentro da própria Subprefeitura, bem como outras supervisões.

Ampliação dos horários de atendimento

A população que trabalha precisa ser atendida aos finais de semana, feriados e fora do horário comercial para conseguir resolver suas demandas sem que precise faltar ao trabalho. Para resolver esta questão, abriremos novos turnos nas subprefeituras, que além de congregarem todos os serviços da Prefeitura, estarão abertas fora do horário comercial, bem como finais de semana e feriados.

Captura e Gestão de dados

O Sistema de Dados é o ponto de partida da boa gestão. Transformaremos dados em informação, informação em inteligência e inteligência em ações que melhorem a qualidade de vida na cidade. Promoveremos a integração de dados entre os diferentes órgãos da prefeitura. Além disso, investiremos na transparência e no fácil acesso aos números, medida fundamental para permitir a fiscalização da Prefeitura pela sociedade.

A Prefeitura conectará dados sobre os negócios e vocações nas diversas regiões da cidade, assim como da demanda por emprego e renda, para ajudar na geração de oportunidades.

Diversas propostas essenciais para a melhoria dos serviços públicos municipais, conhecidas há anos, serão implementadas tais como prontuário único na saúde, acessibilidade digital aos alunos da rede pública, sistema de tráfego inteligente, central de inteligência policial e integração de dados com os munícipes.

3. Aplicativo Prefeitura na Mão

Transformaremos o aplicativo SP156 em PREFEITURA NA MÃO, incluindo todos os serviços municipais dentro do aplicativo para que qualquer telefone celular possa acessar. Grande parte dos serviços prestados pelas subprefeituras pode ser automatizada de maneira simples e eficiente. Implementaremos sistemas que permitam que, tão logo um atendimento se inicie, sejam disponibilizadas ao cidadão diversas informações, como o acompanhamento da tramitação do processo e o tempo médio para sua conclusão. No fim do processo, a prestação dos serviços será avaliada. O diálogo e a participação direta na tomada de decisões municipais serão encorajados, e a tecnologia facilitará essa interlocução.

Como forma de incentivar o foco no atendimento de qualidade prestado por servidores e parceiros, os usuários poderão avaliar os serviços da Prefeitura. Essa avaliação de cada serviço será amplamente divulgada e serão criados rankings por serviço para os 96 distritos da cidade. Dessa forma, a tecnologia contribuirá para aproximar a Prefeitura dos paulistanos.

4. Parcerias Público-Privadas

Algumas funções do Estado podem e devem ser delegadas para agentes que prestarão serviços de maior qualidade por menor custo. Por isso, ampliaremos as parcerias com a iniciativa privada e as organizações sociais em desestatizações, PPPs, concessões e permissões para atender melhor a população, atrair investimentos e obter recursos para as políticas prioritárias. Criaremos um processo adequado de seleção e monitoramento desses parceiros.

5. Gestão de Patrimônio

A gestão do patrimônio imobiliário da Prefeitura, que possui cerca de 40 mil imóveis e mais de R\$ 18 bilhões em ativos, com uma total falta de gestão, será uma prioridade. Inicialmente é necessário fazer o básico, catalogar esses imóveis e dar transparência ao uso que tem sido feito. Em seguida, agrupá-los de acordo com finalidades que tragam maior valor aos paulistanos, como por exemplo, a venda desses imóveis, criação de um fundo imobiliário que sirva de lastro para projetos de geração de emprego e renda, diminuição do déficit habitacional na cidade, redução dos gastos com aluguéis, entre outras possibilidades. Como grande parte dos serviços públicos em São Paulo são prestados por terceiros, fomentaremos a competição, trabalharemos com metas mais objetivas e menos burocráticas, fiscalizaremos e daremos transparência para que a sociedade ajude na avaliação e fiscalização dos serviços prestados.



SEGURANÇA

Além de ser uma cidade de extrema relevância, São Paulo deve ser também uma cidade segura, aumentando, dessa forma, o bem-estar dos cidadãos e induzindo ao maior crescimento econômico e geração de renda. Uma pesquisa da Rede Nossa São Paulo/Ibope (2019) aponta que 85% dos paulistanos se sentem inseguros em circular como pedestres pela cidade.

Não surpreende a segurança figurar entre as maiores preocupações dos munícipes nas pesquisas de opinião. Embora não detenha o controle do maior efetivo policial que atua na cidade, já que as Polícias Militar e Civil respondem ao Governo do Estado, a Prefeitura tem grande responsabilidade em promover uma cidade mais segura. Isso é possível por meio da tecnologia de prevenção e combate ao crime, do fortalecimento da Guarda Civil Metropolitana, bem como por uma zeladoria urbana efetiva. Incluiremos câmeras nos caminhões de lixo para monitorar a coleta e descarte adequados, assegurando a manutenção da limpeza e segurança nas áreas urbanas.

Portanto, investiremos em tecnologia de inteligência, monitoramento e numa central de operações integrada de dados que trabalhe em conjunto com as forças policiais do Governo do Estado e com o que há de melhor no âmbito da segurança na iniciativa privada.

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) tem um papel fundamental e precisa ser valorizada. Resgataremos sua essência de guarda comunitária, referência para os cidadãos, e ativa na prevenção e interrupção de crimes.

Triplicaremos o efetivo e removeremos atividades fora do escopo de segurança. Promoveremos uma cidade bem cuidada e iluminada que estimule a circulação de pessoas durante o dia e à noite.



6. Investimento em Inteligência, Tecnologia e Compartilhamento de Informações

Investiremos em inteligência, monitoramento e em uma central de operações integrada de dados que colete e faça gestão de dados coletados na cidade, inclusive de diferentes órgãos e secretarias da gestão municipal, como por exemplo o CET, escolas e postos de saúde. Promoveremos parcerias para integração de dados e imagens com a iniciativa privada. Buscaremos melhores parcerias com a Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Técnico Científica, Corpo de Bombeiros e o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

7. Guarda no Bairro

A GCM tem papel fundamental na prevenção de crimes. Resgataremos seu papel de referência nos bairros, reforçando a segurança nas escolas, no comércio, nos parques e nas zonas de proteção ambiental, e retirando-as de funções fora do seu escopo, como o apoio nas fiscalizações de trânsito.

8. Triplicação do efetivo da GCM

Triplicaremos o efetivo da guarda de pouco mais de 7 mil guardas para 21 mil e a equiparemos com os melhores armamentos e equipamentos de ponta.

9. Zeladoria Urbana

O combate à criminalidade não se limita à presença policial. A segurança aumenta em ambientes bem cuidados. A Prefeitura tem um papel crucial nesse sentido, pois é responsável pelo Urbanismo e pela Zeladoria do Município. Nesse sentido, identificaremos os problemas de limpeza, iluminação, calçadas, pavimentação, entre outros, pela população e pela própria Guarda Municipal, via aplicativo da Prefeitura com geolocalização, promovendo a rápida correção dos problemas. Uma cidade limpa, bem iluminada, bem cuidada, em que as pessoas circulem de dia e à noite, coibirá a atuação criminal.

8. Triplicação do efetivo da GCM

Triplicaremos o efetivo da guarda de pouco mais de 7 mil guardas para 21 mil e a equiparemos com os melhores armamentos e equipamentos de ponta.

9. Zeladoria Urbana

O combate à criminalidade não se limita à presença policial. A segurança aumenta em ambientes bem cuidados. A Prefeitura tem um papel crucial nesse sentido, pois é responsável pelo Urbanismo e pela Zeladoria do Município. Nesse sentido, identificaremos os problemas de limpeza, iluminação, calçadas, pavimentação, entre outros, pela população e pela própria Guarda Municipal, via aplicativo da Prefeitura com geolocalização, promovendo a rápida correção dos problemas. Uma cidade limpa, bem iluminada, bem cuidada, em que as pessoas circulem de dia e à noite, coibirá a atuação criminal.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

A cidade de São Paulo já foi a terra da oportunidade. Porém, há décadas vem sofrendo com governantes que não priorizam a promoção da prosperidade para o povo. Em vez disso, eles implementam políticas burocráticas, aumentam impostos e taxas e promovem um ambiente totalmente desfavorável ao empreendedorismo e à geração de renda. Como resultado, empresas estão deixando o município, o que, conseqüentemente, leva à perda de empregos.

Cadastro Único: atualmente, o município de São Paulo possui aproximadamente **2,9 milhões de famílias cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico)**, que se enquadram nos critérios de renda mensal per capita de até meio salário-mínimo ou renda mensal total de até três salários-mínimos. Este cadastro é essencial para que essas famílias tenham acesso a diversos programas sociais oferecidos pelos governos federal, estadual e municipal, como o Bolsa Família e outros programas de assistência ao cidadão.

Comunidades e Favelas: Na cidade de São Paulo, aproximadamente 4 milhões de pessoas vivem em bairros e comunidades carentes, sendo cerca de 1,3 milhão de pessoas residentes em áreas de ocupação informal, chamadas de favelas. Este número equivale a **9,4% da população** e reflete um aumento significativo nos últimos dez anos, com um crescimento de 49%³.

População em situação de rua: Atualmente, a cidade de São Paulo tem aproximadamente **80.369 pessoas vivendo em situação de rua**. Esse número reflete um aumento significativo em relação ao ano anterior, que registrou 64.818 pessoas em situação de rua até dezembro de 2023. Esses dados foram coletados pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (OBPopRua) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a partir da base do Cadastro Único (CadÚnico).

Usuários de drogas e cracolândias: Na cidade de São Paulo, a problemática das "cracolândias", que são áreas de concentração de usuários de crack e outras drogas, é significativa. Há cerca de **16 locais identificados com fluxo de usuários de drogas**, principalmente na região central da cidade, incluindo bairros como Luz, Santa Cecília, República e Campos Elíseos. Em 2023, pesquisa do Datafolha indicou que 53% dos moradores de São Paulo relataram a presença de cracolândias em seus bairros. O número de pessoas vivendo em cenas abertas de uso de drogas, conhecidas como "cracolândias", segundo estudos recentes, é de 2.500 pessoas.

Transformaremos São Paulo numa cidade de oportunidades, tornando o Estado eficiente e dando melhores condições para os indivíduos trabalharem e empreenderem, investindo mais e melhor no ambiente de negócios e atraindo empresas e oportunidades, descentralizando a economia e levando empresas, capacitação e crédito barato para as periferias.

<https://www.metropoles.com/sao-paulo/populacao-em-situacao-de-rua-chega-a-80-mil-na-cidade-de-sp>. População em situação de rua

<https://jornal.usp.br/atualidades/cracolandia-se-espalha-para-16-pontos-no-centro-da-cidade-de-sao-paulo-e-o-problema-continua-sem-solucao/>.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/01/17/39percent-dos-frequentadores-da-cracolandia-no-centro-de-sp-vivem-ha-10-anos-ou-mais-no-local-aponta-estudo.ghtm>

10. Proteção e Garantia de Direitos Básicos

Todo cidadão de São Paulo tem direitos inalienáveis como ser humano. A Prefeitura trabalhará para garantir esses direitos, articular iniciativas e estabelecer parcerias para promover um ambiente de respeito à diversidade.

11. Jornada da Prosperidade: Acolhimento, Capacitação e Geração de Renda

A Prefeitura promoverá, junto com a sociedade civil organizada e parcerias privadas, programas assistenciais focados na proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Acreditamos que a maioria dos indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e, portanto, cronicamente dependentes do Estado, tem a possibilidade de conquistar sua autonomia com a ajuda de programas bem desenhados para geração de emprego e renda. Por isso, nosso eixo central na pauta de Desenvolvimento Social é o indivíduo e sua Jornada da Prosperidade, que consiste em transformar os programas sociais em trilhas de desenvolvimento pessoal para que conquistem uma vida com dignidade e abundância.

Jornada da Prosperidade:

1. **Abordagem e acolhimento** desde o primeiro contato, oferecendo oportunidades reais que promovam a visualização de uma nova realidade, motivando a pessoa a deixar a situação de pobreza para trás. Com foco no âmbito emocional e na proteção dos direitos básicos, possibilitaremos o estabelecimento da confiança em si mesmo e no outro.

2. **Capacitação profissional** a partir do acompanhamento psicológico e de cursos técnicos voltados às vocações na futura geração de renda em parceria com a sociedade civil. Isso ocorrerá por meio de mutirões de voluntariado, organizações sociais e ofertas de trabalho em parceria com empresas públicas e da iniciativa privada.

3. Geração de renda por meio do trabalho remunerado, seja emprego ou abertura do próprio negócio. Nesta etapa, a Prefeitura terá o papel crucial de conectar a demanda e a oferta de trabalho na cidade. Para isso, utilizaremos sua vasta base de dados, que inclui pessoas em situação de vulnerabilidade, pessoas em busca de emprego, empresas e polos econômicos regionais, especialmente nas **áreas periféricas** da cidade. Tais áreas serão **consideradas regiões de oportunidade, para que recebam capacitação, regularização fundiária e crédito barato para investimentos em seus negócios.** Neste sentido, as subprefeituras irão agregar serviços que impulsionem as vocações econômicas regionais, conectando a sociedade civil, empreendedores e investidores. Assim, o setor público, em parceria com as comunidades locais e a iniciativa privada, atuará na criação e na execução de programas de capacitação e de orientação para gestão de negócios, fomentando assim o empreendedorismo de acordo com a realidade de cada região.

12. Promoção de Micro e Pequenos Negócios

As micro e pequenas empresas representam 99% dos negócios no Estado de São Paulo, empregam 50% dos trabalhadores formais e são fundamentais no processo de inclusão e de desenvolvimento socioeconômico. O papel da Prefeitura será garantir um ambiente de negócios ágil, simples e eficiente, de forma a fomentar o empreendedorismo.

Principais ações que serão tomadas para impulsionar os micro e pequenos negócios:

1. Mapear as vocações regionais;
2. Desburocratizar e digitalizar os serviços públicos;
3. Fomentar compras públicas da Prefeitura de produtos e serviços desses negócios.
4. Estimular e apoiar a participação nas compras públicas do Estado e da União;
5. Realizar treinamentos para a utilização das plataformas de compras governamentais;
6. Disseminar medidas da Prefeitura, do Governo do Estado e do Governo Federal em favor dos pequenos empreendimentos;
7. Mapear e unificar toda a jornada do empreendedor;
8. Digitalizar os pequenos negócios e estimular a criação de canais de venda online;

9. Disponibilizar sistema Wi-Fi de qualidade;
 10. Fortalecer o ecossistema de inovação e sustentabilidade;
 11. Incentivar a aproximação dos pequenos negócios com polos tecnológicos, centros de pesquisa e de inovação;
 12. Celebrar parcerias para capacitação técnica;
 13. Promover parcerias para educação empreendedora, com orientação em gestão financeira;
 14. Disponibilizar apoio jurídicos às micro e pequenas empresas;
- Estimular o microcrédito.

Em todas essas etapas, a Prefeitura será a ponte para conectar a sociedade civil aos empreendedores e desenvolver soluções em parceria.

O crédito popular é uma ferramenta fundamental para dar **escala aos pequenos negócios**. As empresas brasileiras são pouco alavancadas e a maioria dos **pequenos empreendedores não tem acesso a crédito**. Quando têm, precisam pagar altas taxas de juros. Portanto, criaremos um fundo garantidor – com recursos que serão gerados por uma gestão eficiente, bem como da iniciativa privada – que **permitirá às micro e pequenas empresas acesso fácil e barato ao microcrédito**.

13. Geração de Valor Econômico

Em 2023, o **Produto Interno Bruto (PIB)** da cidade de **São Paulo** foi estimado em mais de **R\$ 800 bilhões**, representando cerca de **10% do PIB do país**¹. Essa relevância econômica é refletida no seu papel central em setores como serviços, indústria e comércio. A capital paulista possui **vasta extensão geográfica** e grande **diversidade** para múltiplos **pólos econômicos** de desenvolvimento. O papel da Prefeitura é identificar as características e **vocações regionais da cidade**, construindo uma **relação coordenada com empresários, sociedade civil e o meio acadêmico**. Além disso, é fundamental **não aumentar a carga tributária e trabalhar para reduzi-la**. A maior parte das **receitas da Prefeitura** hoje advém da **arrecadação de ISS e IPTU**, que tiveram **aumentos expressivos nos últimos anos, incompatíveis com a estagnação da renda dos paulistanos**. A **solução** para melhorar a qualidade dos serviços públicos, mantendo ou mesmo reduzindo a carga tributária, é uma só: **gestão honesta, digital e eficiente**.

Faremos uma gestão na Prefeitura com **postura ativa na atração de investimentos para a cidade**, para que **empresas de segmentos relevantes, já consolidados na cidade**, responsáveis pelas externalidades positivas – como os de tecnologia, financeiro e economia criativa, **jamais deixem a cidade por falta de um ambiente favorável**. Impulsionaremos a posição da Prefeitura de São Paulo na cadeia produtiva mundial fazendo com que a internacionalização traga consequentes vantagens e permita que a cidade esteja sempre competitiva e à frente de todas as outras no Brasil.

14. Cultura e Economia Criativa

A economia criativa é um setor de grande importância e geração de valor, com relevante contribuição na criação de emprego e renda. Faremos um mapeamento dos empreendedores dessa indústria, e o setor público, as comunidades locais e a iniciativa privada fomentarão tais atividades. A Prefeitura otimizará o uso dos equipamentos culturais. Parcerias com a iniciativa privada serão celebradas para fomentar a produção cultural na cidade e uma melhor utilização e manutenção dos equipamentos.



EDUCAÇÃO E ESPORTE

Educação

A educação é o principal pilar de uma sociedade próspera, e São Paulo, como a cidade mais importante do Brasil, deve liderar esse processo. Quanto maior a qualidade da educação na vida da criança, maior o retorno para o indivíduo e para a sociedade. A Prefeitura é responsável pelas primeiras etapas do ensino público e, portanto, desempenha um papel fundamental nessa política pública.

A cidade de São Paulo ocupa a **149ª posição no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)** entre os 5.565 municípios brasileiros e apenas a 8ª posição entre as capitais brasileiras. Apesar de realizar a maior alocação de recursos da Prefeitura de São Paulo, ou seja, em média, por ano, a cada R\$5,00 de custo para o município, R\$1,00 é investido em educação, os resultados alcançados são extremamente ruins.

Isso indica que o problema não é a falta de recursos, mas a falta de gestão e de foco no acompanhamento do aprendizado. Os casos de sucesso educacional no país e no mundo mostram que é imprescindível ter **metas de aprendizagem, avaliações constantes e medidas corretivas para evitar a defasagem no ensino e a evasão escolar**. Essas ações são ainda mais relevantes no contexto pós-pandemia, devido aos prejuízos causados pela suspensão das aulas presenciais e à necessidade de adotar medidas para corrigi-los.

15. Educação ao invés de Escolarização

Infelizmente, a abordagem aplicada na maior parte das escolas hoje é focada em escolarizar crianças em vez de educá-las. A consequência disso é que, ao invés de municiá-las com ferramentas práticas para a vida, acabam sofrendo uma série de limitações que não as permitem usufruir e desenvolver suas potências e talentos como deveriam. Nosso foco será promover a educação como um trampolim para a vida, de modo que nossos estudantes desenvolvam um futuro de autonomia, prosperidade e contribuição com a sociedade.

16. Esporte como Meio de Ensino:

O esporte é uma poderosa ferramenta de transformação social e educacional, capaz de promover não apenas o desenvolvimento físico, mas também o emocional, social e cognitivo dos indivíduos. Integraremos o esporte ao sistema educacional trazendo inúmeros benefícios, formando cidadãos mais saudáveis, disciplinados e preparados para os desafios da vida. Fomentaremos parcerias com clubes esportivos, academias, universidades e empresas para proporcionar recursos adicionais, como treinadores qualificados, equipamentos esportivos e acesso a instalações de qualidade, além de firmar acordos com entidades esportivas para a realização de competições e eventos que incentivem a participação dos alunos.

17. Indicadores de Aprendizagem

Aplicaremos metas para que, ao final da gestão, nossos alunos atinjam o aprendizado adequado em Língua Portuguesa e Matemática nos anos iniciais e atinjam o aprendizado adequado nos anos finais do Ensino Fundamental. Para garantir que o objetivo de aprendizagem seja alcançado, desenvolveremos métricas e avaliações diagnósticas regulares para identificar onde estão os problemas de aprendizagem e evitar o acúmulo de dificuldades responsáveis pela defasagem, falta de motivação e evasão escolar. Para evitar que o déficit de aprendizado comprometa o ano letivo, essas avaliações serão bimestrais a partir do ano final da educação infantil (pré-escola) até o 9º ano do Ensino Fundamental.

18. Não Deixar Ninguém para Trás

Garantir que todos os alunos tenham acesso às oportunidades educacionais é um compromisso fundamental do nosso governo. A meta é assegurar que nenhuma criança ou jovem seja deixado para trás, independentemente de sua condição socioeconômica, necessidades especiais ou localização geográfica.

Escolas em Período Integral: Um dos principais problemas enfrentados hoje é a falta de atendimento em período integral para crianças na pré-escola, de quatro a seis anos de idade, devido à ausência de oferta de contraturno escolar. Para superar essa situação, ampliaremos a faixa etária de atendimento dos Centros para Crianças e Adolescentes para incluir a partir dos 4 anos.

19. Remuneração por Resultado

A rede municipal de São Paulo atende mais de 1 milhão de alunos. O foco na gestão, portanto, é essencial. Com base nas avaliações, a Prefeitura precisa entender os problemas e as carências enfrentadas pelas escolas e agrupá-las. Há várias causas impedindo que gestores e professores das redes de ensino possam planejar suas ações de forma a focar primordialmente no aluno: falta de infraestrutura de qualidade; falta de segurança para professores e alunos; elevada rotatividade de professores e gestores; currículo defasado; excesso de burocracia e ausência de metas focadas nos alunos.

A Secretaria de Educação na nossa gestão vai mapear e entender essas carências, agrupar as escolas de acordo com as informações reunidas e elaborar um plano de ação em conjunto com as instituições de ensino e seus profissionais para resolvê-las. A partir dos objetivos claros de aprendizagem e das avaliações bimestrais, implementaremos um sistema de remuneração por resultado para os profissionais que estão nas escolas. Esse sistema ajudará a diminuir a rotatividade e motivará os profissionais que estão em contato com os alunos a alcançar as metas de aprendizagem. Professores e gestores serão premiados de acordo com a frequência nas salas de aula e o cumprimento de metas de aprendizagem. Experiências bem-sucedidas em outros municípios mostram que os ganhos na gestão trazidos por esse sistema, assim como a menor necessidade de contratação de professores temporários, fazem com que sua implementação não necessite de aumento de orçamento.

20. Investir na Primeira Infância

A fase de zero a seis anos é a de maior desenvolvimento do cérebro e a mais rica em termos de desenvolvimento das capacidades cognitivas e socioemocionais. Para garantir a valorização da primeira infância, propomos expandir a iniciativa dos vouchers e as parcerias com instituições para realmente zerar a fila das creches, melhorar a qualidade do atendimento nas unidades de ensino, incentivar o trabalho conjunto das secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, desenvolver programas de educação nutricional e estabelecer parcerias público-privadas para a melhoria de espaços públicos em que as crianças possam brincar com segurança.

Investiremos na educação infantil garantindo que todas as crianças tenham acesso a creches e pré-escolas de qualidade focando na formação integral e desenvolvimento cognitivo na primeira infância. Pesquisas realizadas na Universidade de Chicago mostram que investimentos na primeira infância têm retornos significativos em termos de saúde, educação e produtividade econômica a longo prazo.

21. Aumentar a Acessibilidade Digital

Gestores e professores serão capacitados para o melhor aproveitamento de ferramentas digitais e tecnológicas. Investiremos em conteúdos, equipamentos e acesso à internet de qualidade. Faremos parcerias com o setor privado e organizações para resolver este desafio. Trabalhar a mentalidade da população paulistana é fundamental para a construção de uma cidade mais próspera e inovadora.

Iniciaremos campanhas de conscientização e programas educacionais focados na promoção de uma mentalidade empreendedora e colaborativa desde a infância. Pesquisas, especialmente as conduzidas pela psicóloga Carol Dweck, mostram que indivíduos com uma mentalidade de crescimento geralmente têm maior engajamento nas atividades, enfrentam desafios de maneira mais positiva e alcançam melhores resultados acadêmicos. Eles estão mais dispostos a aprender com os erros, buscar novas estratégias e continuar a melhorar, enquanto aqueles com uma mentalidade fixa podem se sentir desmotivados e evitar situações onde possam falhar.

22. Parcerias Público-Privadas

Estabeleceremos parcerias para melhorar a qualidade da educação. Além da parceria com o setor privado, promoveremos o óbvio, mas que não tem sido feito, que são parcerias entre secretarias, como, por exemplo, a Secretaria de Educação com as Secretarias de Saúde, Assistência Social, Cultura e Esportes, com foco no bem-estar, desenvolvimento sistêmico (360 graus) da criança e do adolescente e na criação de alternativas de contraturno escolar. Exemplos são atuações conjuntas com a Secretaria de Saúde em campanhas de prevenção de doenças, vacinação, segurança alimentar, testes de oftalmologia, entre outros; com as Secretarias de Direitos Humanos e Assistência Social para garantir que não haja violação dos direitos das crianças; com a Secretaria de Cultura para a utilização das 54 bibliotecas municipais, dos centros culturais e demais unidades; e com a Secretaria de Esportes para a utilização dos 349 equipamentos, como centros esportivos. Faremos parcerias com instituições privadas e organizações da sociedade civil para aumentar a acessibilidade digital dos alunos e professores, estimulando a descoberta de novas ferramentas para o ensino e, principalmente, para o reforço escolar; para fomentar atividades extracurriculares e de contraturno escolar; e para melhorar o ensino, a gestão escolar e a alocação de talentos.

23. Investir em Conteúdos mais Atuais

O currículo escolar será atualizado para incluir temas modernos e relevantes, alinhados com as demandas do mercado de trabalho. Investiremos em disciplinas contemporâneas como empreendedorismo, finanças e programação digital, preparando os estudantes para assumir protagonismo profissional. Este enfoque permitirá o desenvolvimento pleno de suas aptidões, talentos e potencialidades, capacitando-os a enfrentar os desafios e oportunidades contemporâneas.

24. Jovem em Ação

Educar e preparar os jovens de São Paulo para o mercado de trabalho, oferecendo formação profissional de qualidade e criando oportunidades reais de emprego e empreendedorismo é de extrema importância. O foco é garantir que todos os jovens tenham as ferramentas e o suporte necessários para se tornarem profissionais competentes e cidadãos produtivos.

Jovem com Profissão

Será criado um programa de capacitação e ocupação técnica remunerada para preparar jovens para o mercado de trabalho, para alunos a partir de 14 anos matriculados no Ensino Médio em escolas administradas pela Prefeitura, com a participação de entidades privadas. O objetivo é aumentar a conexão da escola com a vida real e o mercado de trabalho, motivando os alunos, diminuindo a evasão escolar e, por consequência, permitindo que possam gerar renda o quanto antes, evitando que sejam seduzidos pelo crime.

Escola Olímpica

Estabelecer escolas com enfoque em esportes olímpicos para incentivar a prática esportiva e formar atletas de alto rendimento. Essas escolas oferecerão infraestrutura de qualidade e profissionais capacitados. Programas similares em outros países têm mostrado que a educação combinada com o esporte melhora o desempenho acadêmico e a saúde física e mental dos alunos.

Tecnologia na Educação

Integrar tecnologias educacionais modernas nas salas de aula, promovendo a alfabetização digital e preparando os alunos para o mercado de trabalho do futuro. Isso incluirá a implementação de laboratórios de informática e programas de codificação. Estudos indicam que o uso de tecnologia na educação aumenta o engajamento dos alunos e melhora os resultados de aprendizagem.

Educação Financeira e Empreendedorismo

Implementar a educação financeira no currículo escolar para que os alunos adquiram conhecimentos sobre gestão de finanças pessoais, investimentos e empreendedorismo. Incentivar o espírito empreendedor nas escolas através de programas e projetos que ensinem os jovens a criar e gerenciar seus próprios negócios. A educação financeira na escola está associada a melhores decisões financeiras na vida adulta.

Princípios e Valores

Incorporar no currículo escolar programas que ensinem princípios éticos e valores morais, preparando os alunos para serem cidadãos conscientes e responsáveis. A educação em valores tem sido associada à redução de comportamentos antissociais e ao aumento do desempenho acadêmico.

Inteligência emocional

Desenvolver programas de educação emocional nas escolas para que os alunos aprendam a lidar com suas emoções, resolver conflitos e trabalhar em equipe de forma saudável. Programas de inteligência emocional têm demonstrado melhorias no desempenho acadêmico e na redução de problemas comportamentais. Ensinar essas habilidades prepara os alunos para enfrentar desafios de forma equilibrada e construtiva, contribuindo para um ambiente escolar mais harmonioso e produtivo.



SAÚDE E ATIVIDADES FÍSICAS

25. Tecnologia para Salvar Vidas

Os três pilares fundamentais de um sistema de saúde eficiente – prevenção, diagnóstico preciso e tratamento adequado – são amplamente reconhecidos na literatura de saúde pública e na prática médica. Para obter sucesso em qualquer um deles é fundamental conhecer o paciente e seu histórico de saúde.

Sem uma base de dados ampla e precisa, que possibilite conhecer os pacientes, se torna inviável executar políticas públicas eficazes na prevenção, definir gastos em infraestrutura e medicamentos, elaborar contratos com organizações sociais utilizando os incentivos corretos e criar metas para os prestadores de serviço. Por essa razão, a criação de um prontuário único e digital para os paulistanos será nossa prioridade.

A partir dessa base de dados, o foco será a prevenção de doenças. Um estudo da Organização Mundial de Saúde – OMS (2018) mostra que cada R\$1,00 investido na prevenção de doenças não transmissíveis gera um retorno para a sociedade de pelo menos 7 vezes esse valor. Esse retorno é refletido na redução de gastos com o tratamento de doenças, aumento de empregos, produtividade e longevidade dos cidadãos. Outro relatório recente da OMS revelou que 75% de todas as mortes em São Paulo foram causadas por doenças não transmissíveis, como diabetes, câncer e doenças cardíacas. Muitas dessas vidas poderiam ter sido salvas por medidas de prevenção e diagnóstico precoce.

A má gestão na saúde custa vidas. Para que haja um atendimento de qualidade, focado na solução dos problemas, é importante que os prestadores de serviços tenham metas e incentivos corretos, focados na saúde, ou seja, na prevenção, no diagnóstico e no tratamento adequado.

26. Foco na Prevenção

A Organização Mundial de Saúde estima que as doenças que mais custam ao sistema de saúde são as não transmissíveis. Doenças como diabetes, câncer, cardíacas e coronárias podem ser evitadas com a adequada prevenção e diagnóstico precoce. Indivíduos que possuem histórico de doença cardíaca familiar, por exemplo, deveriam buscar fazer exames rotineiros para obter diagnóstico precoce e prevenir futuras complicações. O custo diário de uma internação em uma Unidade de Terapia Intensiva ultrapassa em mais de dez vezes o gasto de um eletrocardiograma convencional.

Educaremos a população quanto aos bons hábitos alimentares, sono, ingestão de água, prática de atividades físicas e outras medidas do dia a dia. Investiremos em tecnologias para auxiliar na divulgação e acompanhamento de medidas de prevenção, assim como na aproximação dos indivíduos com os serviços de saúde, para evitar diversas doenças e, conseqüentemente, a remediação. Faremos uma ampla parceria entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Esportes e Lazer, adaptando os 46 Centros Esportivos (CEs) existentes tanto para a melhor prática de exercícios físicos quanto para o alto rendimento. Neles serão incluídas unidades de Saúde da Família e/ou Unidades Básicas de Saúde. Idosos, adultos e crianças sairão da consulta e serão estimulados a praticar as atividades físicas disponíveis nesses locais.

Calçadas adequadas

Uma simples caminhada pode salvar anos de vida. Entretanto, as calçadas da cidade precisam de uma solução urgente para garantir segurança, acessibilidade e conforto aos pedestres. São mais de 30 mil quilômetros de calçadas totalmente abandonadas e um número significativo de entradas em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ocorre devido a acidentes em calçadas, principalmente entre a população idosa. Vamos transformar as calçadas de São Paulo em espaços adequados e bem cuidados, onde todos possam caminhar com segurança. Dentro da parceria da Secretaria de Saúde e a Secretaria de Esportes e Lazer, adaptaremos os 46 Centro Esportivos (CEs) existentes tanto para a melhor atender este público e serão incluídas unidades de Saúde da Família e/ou Unidades Básicas de Saúde, para que idosos possam praticar as atividades físicas disponíveis nestes locais. Conforme o eixo Segurança, com o programa eficaz de monitoramento tecnológico e a triplicação da tropa da GCM, faremos com que a cidade de São Paulo se torne um local seguro para que as pessoas da melhor idade possam desfrutar.

Hospitais com espaços para a prática de atividades físicas e esportivas

A prática de atividades físicas nos hospitais não só promove a saúde e previne doenças, inclusive mentais, mas também oferece oportunidades de carreira e mantém crianças, adolescentes e adultos engajados em hábitos saudáveis, longe do crime. Portanto, adotaremos uma abordagem similar à de algumas cidades dos Estados Unidos, onde hospitais integram espaços verdes e áreas para exercícios, facilitando a recuperação e promovendo o bem-estar dos pacientes e da população geral.

Implementação do Prontuário Único

A saúde começa com o conhecimento do paciente. Para isso, é fundamental a implementação do prontuário único digital, com o histórico de saúde de cada um dos paulistanos, que inclua dados, consultas, exames e medicamentos. O prontuário único digital permite um diagnóstico mais preciso, evita exames e procedimentos desnecessários, ajuda no tratamento adequado e salva vidas.

A pandemia mostrou que a telemedicina é uma excelente ferramenta para efetivar diagnósticos e atendimento. As consultas a distância por meio digital se mostraram bastante efetivas. Em diversos países, o uso de aplicativos para rastrear potenciais novos vetores de pessoas contaminadas ajudaram a reduzir o contágio. E a cada dia surgem novos aparelhos, sistemas e aplicativos de monitoramento de saúde à distância, e tudo isso pode ser feito com o auxílio de um simples celular.

A saúde deve estar na mão do paciente. A Prefeitura, em conjunto com parceiros privados, organizações sociais e instituições de pesquisa, investirá na medicina digital, por meio de aplicativos, plataformas e comunicação digital, com o intuito de:

- aproximar pacientes de seus médicos;
- facilitar a identificação de doenças;
- indicar a unidade de saúde adequada;
- permitir o agendamento de consultas e exames nas unidades mais próximas ao paciente;
- disponibilizar os resultados dos exames diretamente para o paciente e o médico, sem necessidade de deslocamento;
- agendar automaticamente retorno da consulta a partir da realização de exames;
- sugerir ações preventivas e hábitos mais saudáveis;
- armazenar dados sobre a medicação utilizada pelo paciente;
- auxiliar no tratamento e ajudar no monitoramento de saúde.

Redução da Fila de Exames

É inadmissível o tempo e a fila de agendamento de consultas e exames na cidade de São Paulo. Segundo matéria do G1, a fila de exames na rede pública de saúde de SP cresce 52% em 2023 e a cidade tem 445 mil pessoas à espera de atendimento.

Além do problema de espera, o paulistano ainda se depara com equipamentos em má qualidade e longas distâncias percorridas para realizar e buscar os exames. A dificuldade logística é tamanha que, em média, 35% dos pacientes não vão buscar seus resultados. Para resolver este grave problema:

- Implementaremos o prontuário único, integrado com inteligência artificial, e encaminharemos os resultados dos exames diretamente aos pacientes e médicos, sem necessidade de deslocamentos;
- Retomaremos o programa de ocupação de vagas ociosas em hospitais privados via tabela SUS;
- Investiremos em equipamentos para os médicos de atendimento básico e em parcerias com instituições privadas de saúde para reduzir o tempo de espera.

27. Atendimento Focado na Solução

Atualmente, organizações sociais e prestadores de serviço de saúde são remunerados pelo número de atendimentos e horas trabalhadas. Isso não necessariamente se traduz em uma melhor qualidade do serviço de saúde. É importante criar um sistema que incentive a realização de diagnósticos precisos e a solução dos problemas de saúde.

Implementaremos um sistema de remuneração faseada para alinhar os incentivos que permitirá uma remuneração gradual, baseada em consulta, exames, retorno, tratamento e avaliação do paciente em todas essas etapas, dentre outras possibilidades.

O médico da Equipe Saúde da Família possui um papel essencial na prevenção, sendo a porta de entrada para o serviço de saúde municipal. Investiremos na ampliação da cobertura desse serviço e na sua qualidade por meio da capacitação contínua desses profissionais, do fornecimento de infraestrutura adequada, como equipamentos para a realização de exames e na maior interface destes com os médicos especialistas.

Saneamento Básico

Segundo o Instituto Água e Saneamento, cerca de 4,3 milhões de pessoas não têm acesso ao sistema de rede de coleta de esgoto na cidade de São Paulo. Não existe uma sociedade saudável sem saneamento básico. Portanto, trabalharemos junto ao governo do estado, união federal, setor privado, inclusive com mutirões de voluntariado, para resolvermos de vez esta situação inaceitável.

28. Saúde Mental

A saúde mental é hoje um dos principais desafios da sociedade moderna, seja depressão, transtorno afetivo bipolar, esquizofrenia e outras psicoses, demência, deficiência intelectual e transtornos de desenvolvimento, incluindo o autismo. Portanto, cuidar da saúde mental será essencial para que São Paulo desenvolva o bem-estar da sua população para que sejamos a cidade que queremos.

Trabalharemos com três pilares fundamentais: prevenção, identificação e tratamento. Dentro do âmbito da prevenção, faremos um amplo trabalho de divulgação de atividades que contribuem para a saúde mental, como a prática de atividades físicas, tempo ao ar livre, boa alimentação e cuidado do sono. Além disso, sabemos que fatores como o tempo excessivo gasto no trânsito, seja no transporte público ou privado, produzem enorme desconforto emocional e conseqüentemente afetam a saúde mental. No que tange à identificação e tratamento, implementaremos um amplo programa de atendimento especializado para identificar diferentes doenças dentro desse espectro e oferecer tratamento adequado, incluindo processos transversais em diferentes Secretarias, como é o caso do autismo nas escolas, para que tanto os profissionais quanto as famílias possam receber os cuidados necessários.

29. Saúde da Mulher

Investiremos em exames preventivos, no atendimento pré-natal e em políticas para prevenir a gravidez precoce, HPV, rastreamento de câncer de mama e do colo de útero e promoveremos atendimento especializado para vítimas de violência doméstica, conjuntamente com acompanhamento psicológico e políticas públicas de conscientização.

30. Saúde para a Melhor Idade

O envelhecimento da população na cidade de São Paulo é um fenômeno observado nas últimas décadas, principalmente devido ao aumento da expectativa de vida. As projeções indicam que essa tendência continuará aumentando a participação dos idosos na população total. As pessoas com 60 anos ou mais, representam cerca de 13% do total da população total da cidade, o que equivale a aproximadamente 1,5 milhões de pessoas.

31. Redução da Fila de Exames

A saúde pública de São Paulo deve ser eficiente e acessível a todos os cidadãos. A redução da fila de exames é uma prioridade para garantir diagnósticos rápidos e precisos, melhorando a qualidade de vida e acelerando o tratamento de doenças. Para atender adequadamente a população ampliaremos o atendimento dos serviços hoje conduzidos pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, como os Centros Dia e Institutos de Longa Permanência Para Idosos - ILPIs. Ampliaremos a rede de atendimento, fomentaremos parcerias com setores privados e faremos uso de tecnologia e inovação para implementar uma gestão eficiente da saúde.

32. Reformulação dos Programas de Atendimento aos Dependentes Químicos

A solução para o problema de dependentes químicos não está somente na saúde. É uma questão social, econômica e de segurança. Resgataremos a dignidade do indivíduo via parcerias entre diferentes pastas da Prefeitura, sociedade civil e iniciativa privada, focando na reabilitação social e na geração de trabalho e renda, conforme o eixo Desenvolvimento Social e Econômico.

33. Parcerias com Universidades e Centros de Pesquisas

São Paulo possui algumas das mais renomadas instituições de pesquisa do mundo. Impulsionaremos a capacidade de inovação na medicina via parceria entre governo, centros de pesquisa e entes do setor privado.



HABITACÃO, MOBILIDADE E VIDA URBANA

Desde 1972, com o intuito de direcionar e planejar a expansão da cidade, a urbanização do município de São Paulo passou a seguir os Planos Diretores Estratégicos. Regras excessivas e restritivas dos sucessivos planos dificultaram o adensamento das regiões centrais da cidade, provocando menor oferta e encarecimento dos imóveis, baixos índices de densidade habitacional e comercial, com conseqüente espraiamento da ocupação, inclusive para Zonas de Proteção Ambiental.

Enquanto o centro expandido da cidade concentra a maior parte das ofertas de trabalho, a maioria da população vive nas periferias, impactando diretamente a mobilidade e a qualidade de vida das pessoas. Isso fica claro quando se constata que o paulistano, em média, gasta mais de 2h30 (duas horas e meia) se deslocando todos os dias, ou o equivalente a 45 dias parados no trânsito por ano, mais de três milhões de pessoas (aproximadamente um Uruguai), se deslocam da Zona Leste para Zona Central diariamente.

Isso é sintomático dos incentivos errados que os Planos Diretores e outras normas infringiram à sociedade. Por isso, é fundamental simplificar as regras de urbanização da cidade e aproximar as pessoas dos empregos, adensando as Zonas Centrais da cidade e criando oportunidades de emprego nas periferias.

A mobilidade em São Paulo foi pensada e executada tendo o carro como principal meio de transporte, e os efeitos dessa escolha na disposição geográfica da cidade e na vida das pessoas são evidentes. São Paulo tem a maior frota de automóveis do país, com mais de 6 milhões de carros. Com essa lógica voltada para o veículo automotor, os outros meios de transporte ficaram em segundo plano e quem sofre é o cidadão. A Prefeitura é responsável, via políticas públicas, por garantir as condições para que o transporte, de preferência coletivo, seja acessível a todos e tenha o menor impacto negativo possível na qualidade de vida do contribuinte.

<https://revistaferroviaria.com.br/2023/09/paulistano-gasta-quase-duas-horas-e-meia-por-dia-no-transito-e-calorao-e-desafio-para-quem-encara-o-transporte-publico/>. Acesso em 25/07/2024.

<https://vejasp.abril.com.br/cidades/paulistano-passa-ate-45-dias-por-ano-parado-no-transito/>. Acesso em 25/07/2024.

Apesar da alocação considerável de recursos, incluindo mais de R\$7 bilhões em subsídios de passagens, o alcance do transporte público em São Paulo ainda é precário e o tempo gasto para chegar ao destino é demasiado. Congestionamentos, atrasos e lotação dos ônibus acabam induzindo ao maior uso do carro. Nesse sentido, precisamos tornar o transporte público mais ágil, regular e confortável.

Além disso, é fundamental criar uma central de tráfego integrada, em que dados históricos e em tempo real dos deslocamentos sejam combinados, gerando informações que determinem o funcionamento de semáforos, reduzindo os congestionamentos. Bases de dados sobre os deslocamentos na cidade devem ser disponibilizadas para induzir inovações. A micromobilidade (bicicleta, patinetes, caminhada e outros) e plataformas que integrem diferentes modais de transportes devem ser incentivadas. O modal teleférico implantado em Medellín e La Paz demonstra que é possível ser disruptivo, com menos custo e muito menos impacto no meio ambiente.

Além disso, precisamos reavaliar o sistema de multas de trânsito, para que realmente foque na prevenção a acidentes e não no atual modelo, também conhecido por “indústria da multa”.

A combinação dos incentivos perversos discutidos acima, que afastam as pessoas dos empregos e criam uma cidade centrada no uso dos automóveis, tem impactos bastante negativos no meio ambiente. Embora a poluição causada por veículos automotores seja o efeito diretamente mais sentido pela maioria dos paulistanos, existem outros problemas que precisam ser abordados pela gestão municipal, como a ocupação irregular de áreas de preservação ambiental e cercanias de mananciais e rios.

É fundamental a universalização do saneamento básico, a gestão correta dos resíduos, a garantia da segurança hídrica da cidade, bem como gestão das áreas verdes e os incentivos corretos para a iniciativa privada participar da preservação do meio ambiente e de uma cidade mais sustentável, como a implantação do IPTU verde.

34. Construção recorde de casas

Concentrar moradias onde tem infraestrutura, visando qualidade de vida e desenvolvimento urbano. Não se trata de espriar os habitantes, mas de adensar as áreas urbanas. Quem é mais afetado por este crescimento urbano desconcentrado é o mais pobre. Nós precisamos tornar a habitação mais acessível. A densidade precisa ser maior que a periferia. Há um estudo sobre mobilidade urbana que identificou a classe média se deslocando para a periferia. Mas é em São Paulo que está o trabalho, o transporte, a saúde. É uma questão ética e moral tratar desta causa.

O déficit habitacional na cidade de São Paulo está estimado em aproximadamente 400 mil moradias. Ao mesmo tempo, assustadoramente existem 590 mil imóveis desocupados na cidade, o equivalente a 1 imóvel desocupado a cada 53. A própria Prefeitura possui 40 mil imóveis, com diversos prédios que poderiam se tornar moradias.

Faremos o maior programa habitacional da história, com a construção de novas casas nas periferias e com o mapeamento, gestão e transformação de imóveis vazios na cidade em habitações populares, em parceria com o setor privado.

Cheque Moradia

Implementar o programa Cheque Moradia, fornecendo subsídios para famílias de baixa renda adquirirem ou reformarem suas casas. Esse programa incluirá parcerias com instituições financeiras e empresas de construção para garantir preços acessíveis e qualidade nas obras. Programas de subsídios habitacionais têm demonstrado melhorar as condições de vida e reduzir a desigualdade social.

Mutirões para Construção de Casas e Reforma de Favelas

Organizar mutirões comunitários para a construção de moradias populares e reforma de favelas, envolvendo a comunidade local no processo. Isso não apenas melhora as condições de vida, mas também fortalece os laços comunitários. A participação comunitária em projetos habitacionais aumenta a sustentabilidade e a aceitação dos projetos.

<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/o-desafio-do-deficit-habitacional-em-sao-paulo-uma-cidade-de-contrastes/1894656539>.

<https://www.acesa.com/noticias/2023/07/158435-sao-paulo-tem-quase-590-mil-imoveis-vazios-18-vezes-a-populacao-de-rua-da-cidade.html>. Acesso em 21/07/2024.

35. Mobilidade: Inovação, Integração e Fim da “Indústria de Multas”

Plano de Mobilidade Urbana: Desenvolver um plano abrangente de mobilidade urbana que inclua melhorias na infraestrutura viária, otimização dos semáforos e campanhas de educação no trânsito. Incentivar o uso de transportes alternativos, como bicicletas e caronas compartilhadas. Cidades que implementaram planos de mobilidade abrangentes experimentaram reduções no congestionamento e melhorias na qualidade do ar. Incluir medidas específicas para garantir que as multas de trânsito sejam utilizadas para promover a segurança viária e não como uma forma de gerar receita. Promover a transparência na aplicação das multas e garantir que haja justiça e coerência nas penalidades impostas. Implementar tecnologias para monitoramento e controle que focam mais na prevenção de infrações do que na punição.

36. Bolsões de Estacionamento

Criar bolsões de estacionamento em pontos estratégicos da cidade, próximos a estações de metrô e terminais de ônibus, incentivando o uso do transporte público e reduzindo a circulação de veículos no centro. A criação de bolsões de estacionamento tem demonstrado reduzir o tráfego no centro das cidades e aumentar o uso do transporte público.

37. Faixa da Direita Liberada

Liberar a faixa da direita para veículos com mais de um ocupante durante horários de pico, incentivando o carpooling (carona solidária) e reduzindo o número de carros nas vias principais. Medidas de carpooling têm mostrado reduzir significativamente o congestionamento e a emissão de gases poluentes.

38. Cobrar a Finalização do Rodoanel

Pressionar o governo estadual para a conclusão das obras do Rodoanel, que é essencial para melhorar a logística e o tráfego na região metropolitana de São Paulo. A conclusão de grandes projetos de infraestrutura viária tem demonstrado melhorar significativamente o fluxo de tráfego e a logística urbana.

39. Teleféricos

Instalar sistemas de teleféricos em áreas de difícil acesso e regiões com alta densidade populacional, conectando essas áreas a pontos estratégicos da cidade e facilitando o deslocamento diário. Garantir que os teleféricos utilizem energia limpa e sustentável. Estudos mostram que teleféricos são uma solução eficaz e sustentável para áreas de difícil acesso. Este modal possui a grande vantagem sobre os metrô, pois o tempo de construção das estações é infinitamente menor, não precisa de perfuração como nas linhas de metrô e conseqüentemente o custo com desapropriações é evitado.

Nossa gestão vai trabalhar junto à Câmara Municipal para atualizar as diretrizes que orientam o desenvolvimento urbano do município e reverter a tendência vigente de espraiamento, com base na vocação de cada região. Aumentaremos a oferta de moradias na região central para aproximar as pessoas de seus trabalhos, diminuindo deslocamentos e custos desnecessários. Nesse sentido, a recuperação e o desenvolvimento do centro histórico da cidade, em parceria com o setor privado, serão prioridade.

Além disso, facilitaremos a criação de oportunidades na periferia, descentralizando o desenvolvimento econômico, levando em conta a vocação e as características de cada região, conectando a oferta de mão de obra às oportunidades de geração de renda, incentivando parcerias para capacitação, promovendo crédito acessível e facilitando as regras para pequenos e grandes empreenderem.

PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE, BIOECONOMIA E ECONOMIA CIRCULAR



40. Proteção ao meio ambiente

Para transformar São Paulo em um exemplo de cidade com melhor qualidade de vida e desenvolvimento constante, faz-se necessário ter um olhar responsável sobre o meio ambiente no que se refere ao cuidado e proteção das nossas riquezas naturais, que hoje sofrem com a degradação e a poluição, gerando doenças e onerando os cofres públicos e a própria população. Propomos a criação de políticas públicas eficientes em parceria com as subprefeituras e Organizações da Sociedade Civil para promover tanto a educação por meio da conscientização e cobrança, quanto a garantia da provisão de recursos básicos, principalmente nas regiões de maior vulnerabilidade onde a população é menos assistida e instruída.

41. Preservação de Riquezas Naturais

Atuaremos na construção de políticas públicas que impulsionem a economia e garantam a preservação da biodiversidade da cidade. Propomos atuar diligentemente para evitar fraudes, exploração ilegal e predatória dos animais e dos recursos.

42. Limpeza do Tietê e mananciais

Vale salientar que não ignoramos os problemas sérios que a cidade enfrenta no que se refere à produção de resíduos e formas de descartes tanto do esgoto doméstico quanto do descarte de lixos no rio Tietê. Nos comprometemos em limpar definitivamente o Tietê, implementando tecnologias de ponta para a remoção de poluentes e tratamento das águas. Nos comprometemos ainda em desenvolver uma infraestrutura eficiente para o manejo de resíduos e evitar que o lixo e esgoto sejam despejados no rio. Como caminho para a resolução desse grave problema, propomos uma gestão correta que atende as necessidades básicas da população e transforma os resíduos em riqueza por meio do biosaneamento.

43. Bioeconomia e economia circular

Seguindo o exemplo de grandes metrópoles mundiais, São Paulo se destacará pela gestão eficiente dos resíduos naturais e pela transformação do lixo em riqueza, sempre com um compromisso firme com a sustentabilidade e a inovação. Nossa proposta inclui a reutilização e reciclagem de recursos, promovendo de maneira eficiente um ciclo contínuo para geração de riqueza e renda

VIRTUALIZAÇÃO

Através da digitalização dos processos e da utilização de tecnologias avançadas, podemos criar uma cidade mais conectada, transparente e acessível.

44. Centralização de Sistemas

Centralizar os sistemas de serviços públicos em uma única plataforma digital, facilitando o acesso e a gestão por parte dos cidadãos e da administração pública. Isso inclui unificar bases de dados, sistemas de pagamento e serviço. Inclui ainda a oportunidade de levar transparência e educação contínuas ao cidadão, por meio de linguagem acessível e informações ordenadas para todos os setores.

45. Desburocratização

Reduzir a burocracia utilizando avanços tecnológicos, como a inteligência artificial, para digitalizar processos administrativos, tornando os serviços públicos mais ágeis e acessíveis. Implementar um sistema de governo eletrônico que permita aos cidadãos resolver questões burocráticas online. Esse sistema deve ser intuitivo e de fácil acesso, incentivando a participação ativa dos cidadãos e colaborando para a eficiência e rápida resolução de cada processo.

TURISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO

46. Valorização da Diversidade Cultural e das Riquezas Naturais

São Paulo é uma cidade rica em diversidade cultural, reunindo pessoas de todas as regiões do Brasil e de diversos países. Para valorizar essa riqueza, propomos incentivar eventos que promovam o lazer, a cultura e a economia da cidade.

Apesar de sua intensa urbanização, **São Paulo** possui várias áreas verdes que enriquecem a qualidade de vida dos habitantes e podem promover a economia por meio de projetos turísticos consistentes. Entre elas, destacam-se o Parque Ibirapuera, famoso por suas áreas verdes, lagoas, museus e pistas de caminhada e ciclismo; o Parque Estadual da Cantareira, uma das maiores florestas urbanas nativas do mundo, com trilhas e cachoeiras; e o Parque Estadual do Jaraguá, que abriga o Pico do Jaraguá, o ponto mais alto da cidade.

Outros parques notáveis incluem o Parque do Carmo, conhecido pela Festa das Cerejeiras; o Parque da Água Branca, que mistura áreas verdes com espaços culturais e feiras de produtos orgânicos; o Parque Trianon, um refúgio verde na Avenida Paulista; o Parque Ecológico do Tietê, com áreas de lazer e trilhas ecológicas; e a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de **São Paulo**, que contribui para a conservação da biodiversidade na região metropolitana. Os rios e represas como o Rio Pinheiros, Billings e Guarapiranga oferecem áreas de lazer e são vitais para o abastecimento de água, mas atualmente sofrem com a poluição.

Em quatro anos de governo, propomos desenvolver projetos de revitalização dessas áreas naturais, essenciais para conservar a biodiversidade, regular o clima, proporcionar espaços de lazer e bem-estar para a população, além de fortalecer a economia por meio do turismo.

47. Realização de Eventos Internacionais

Fomentar a realização de eventos internacionais na cidade, como congressos, feiras de negócios, festivais culturais e esportivos, aumentando o fluxo de turistas e a visibilidade global de São Paulo. A cidade possui uma ampla capacidade hoteleira para atender à demanda e um sistema aeroportuário bem integrado, facilitado pela conexão com os metrô, o que proporciona uma mobilidade eficiente – um ponto forte para a cidade.

48. Captação de Recursos Internacionais

Buscar parcerias e recursos internacionais para financiar projetos de desenvolvimento urbano, infraestrutura e cultura, aproveitando a posição estratégica de São Paulo como uma das maiores metrópoles da América Latina.

49. Smart City

Transformar São Paulo em uma cidade inteligente é abraçar um futuro em que tecnologia e sustentabilidade caminham lado a lado. Utilizando tecnologias avançadas como Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (AI), Big Data, Computação em Nuvem e Blockchain, pretendemos criar uma cidade mais conectada, transparente e eficiente. Essas inovações permitirão uma gestão otimizada dos recursos urbanos, melhorando a qualidade dos serviços públicos, como transporte, segurança, saúde e educação.

50. São Paulo como Capital Referência

São Paulo é uma potência nacional, com o maior PIB do Brasil, e se destaca como um grande polo de negócios. Para fortalecer ainda mais sua posição como uma metrópole de destaque mundial, propomos, nos próximos quatro anos, posicionar São Paulo como um centro global de negócios e cultura.

Para consolidar essa imagem, em parceria com o setor privado, planejamos a construção do maior prédio do mundo, com 1 km de altura. Este edifício será um marco arquitetônico e um símbolo de inovação e progresso. São Paulo será um modelo em termos de mentalidade, governança e inovação, servindo de exemplo para o restante do Brasil.

PRTB ^{★ ★}

PREFEITO
MARÇAL
VICE ANTONIA DE JESUS

SÃO PAULO
2028
PLANO DE GOVERNO



A transformação de São Paulo não será minha obra, mas a de um povo decidido a assumir o controle de seu destino. Este plano de governo não é um conjunto de propostas; **é um grito de guerra, um chamado à ação**, convocando cada paulistano a ser protagonista dessa transformação. Juntos, vamos construir uma cidade que não só atende às necessidades de hoje, mas que se torna um modelo de inovação e coragem para o futuro.

Eu, Pablo Marçal, não sou apenas um candidato; **sou um líder visionário comprometido com a construção de uma nova mentalidade**. Uma mentalidade que rompe as correntes do conformismo, que abraça a inovação disruptiva e, acima de tudo, acredita no potencial ilimitado de cada indivíduo. Vamos transformar São Paulo na cidade dos nossos sonhos, onde o futuro começa agora e cada cidadão é um agente ativo da mudança.

São Paulo dando certo, o Brasil dá certo, porque São Paulo é um eixo de negócios, de comércio, de indústria, de desenvolvimento do país. São Paulo não é só a maior cidade da América Latina, é a maior e mais poderosa cidade do hemisfério sul.



Nós poderemos nos tornar a capital do mundo. Já é a cidade mais italiana fora da Itália, é a cidade onde há mais nordestinos, mais do que no próprio Nordeste do Brasil. Os árabes nos ensinaram a fazer comércio, os israelitas, que sempre viveram debaixo de adversidade, são disruptivos e nos ensinaram sobre isso. Os japoneses também são um povo que nos ensinaram sobre a alta tecnologia, os chineses estão nos ensinando sobre inteligência artificial, inclusive com mentalidade de brasileiros que foram morar lá. Este povo escolheu estar aqui, e isso transformou esta cidade.

Mas estamos sendo governados por pessoas de mentalidade pequena que querem o caos para manter o modelo de governo atual. O meu alvo é formar muita gente com a mentalidade correta para governar, em primeiro lugar, a si mesmas.

PRTB^{***}

PLANO DE GOVERNO 2025-2028 PABLO MARÇAL PREFEITO SP50 - CONSTRUINDO A SÃO PAULO DO FUTURO: SEGURA, COM GESTÃO, PRÓSPERA E MODERNA

PRTB 

PREFEITO
MARCAL
VICE ANTONIA DE  JESUS

PRTB 

PREFEITO

MARCAL

VICE ANTONIA DE  JESUS



SÃO PAULO

2028

PLANO DE GOVERNO

28 ***PRTB*** 

PREFEITO
MARCAL
VICE ANTONIA DE  JESUS